

DESEMPENHO DO AGRONEGÓCIO NA BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE DURANTE O PERÍODO DE 2010 A 2015¹

Alexia Dorigo Hochuli²
Ricardo Kureski³

1 - INTRODUÇÃO

O Estado do Paraná é responsável por grande parte da produção do agronegócio no âmbito nacional. Para destacar importância do agronegócio na economia paranaense, Kureski et al. (2015) determinaram a participação do agronegócio no Produto Interno Bruto paranaense para o período de 2006 a 2011. O resultado para 2011 demonstrou que o conjunto de atividades que compõem o agronegócio correspondia a 29,65% da economia paranaense. Amorim e Guimarães Filho (2017) destacam a importância do agronegócio estadual no contexto nacional:

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o agronegócio no Estado do Paraná representa cerca de 30% do PIB. O Paraná possui um papel de grande destaque nas realizações de exportações brasileiras, sendo o maior negociador de carnes para o exterior. O Estado paranaense obtém o terceiro lugar no *ranking* dos volumes exportados de cereais, complexo de soja, complexo sucroalcooleiros e de produtos florestais, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) (AMORIM; GUIMARÃES FILHO, 2017)

As exportações do agronegócio são realizadas principalmente por *commodities* que influenciam nos resultados da balança comercial do Estado do Paraná. Para que sejam identificadas as totais influências, é preciso que seja realizado um estudo mais aprofundado para conclusão do mesmo.

Assim, o objetivo deste trabalho é identificar a participação do agronegócio na balança comercial paranaense durante o período de 2010 a 2015, destacando os principais produtos exportados, além de especificar as exportações realizadas pelo agronegócio, relacionando os dados e mapeando a devida importância do mesmo sobre o Estado do Paraná.

A metodologia consiste na utilização de um programa específico desenvolvido para ler as informações e os valores de exportações e importações obtidas, detalhadas por setor (agronegócio e outros), baseada nos códigos de produtos da Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) (BRASIL, 2017b). Os dados foram obtidos das informações das exportações e importações paranaenses no Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (ALICE) (BRASIL, 2017c).

O artigo está dividido em três seções, além da introdução e das considerações finais. Na primeira seção do artigo apresenta-se o referencial teórico, na segunda discute-se a metodologia e, por fim, apresentam-se as devidas fontes e tratamento de dados que mostram os resultados obtidos referentes ao agronegócio paranaense.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

A referência literária deste artigo consiste em três teorias/estudos que detalham a devida importância que este trabalho tem na importância dos resultados que serão obtidos até o fim desta revisão.

A economia internacional iniciou-se nos séculos XVIII e XIX e teve como objetivo suprir as necessidades básicas dos povos de diferentes países, culturas e regiões. Esta economia é influenciada a partir de diversas circunstâncias das quais dois grandes fatos a melhor definem: o comércio internacional, que envolve as transações reais da economia internacional mostrando a relação dos bens e serviços, e o estudo da moeda internacional, que impõe que haja transações financeiras entre países que completam esse contexto de comercialização internacional da economia.

A balança de pagamentos foi desenvolvida a partir do surgimento da economia internaci-

¹Registrado no CCTC, IE-04/2018.

²Economista (e-mail: alehochuli@gmail.com).

³Economista, Doutor, professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) (e-mail: ricardo.kureski@pucpr.br).

onal, na qual países que exportavam seus produtos para as demais regiões identificaram a necessidade de medir esses resultados gerados com essas exportações. Com essa necessidade, seria necessário a criação de uma parte contábil para que fossem registradas, classificadas e interpretadas as devidas transações internacionais que ocorriam no país. Portanto, a balança de pagamento registra todas as transações econômicas feitas por cada país com o resto do mundo em um determinado período de tempo, permitindo, assim, avaliar a situação econômica mundial.

O agronegócio era conhecido na antiguidade como “agricultura”, pois nela se envolviam apenas moradores da região rural na qual se produziam bens e serviços para consumo próprio, não havendo necessidade de expandir para demais regiões. Ao passar dos anos, a agricultura foi deixando de ser uma atividade comum e individual e começou a depender de recursos avançados para que pudesse se desenvolver de maneira mais eficaz, precisando, assim, qualificar seus serviços, máquinas e insumos. Após esse período de transição, o agronegócio é visto como um sistema que possui um amplo e complexo serviço que inclui diversas atividades rurais contendo, assim, a principal atividade, que é o desenvolvimento de suprimentos agrícolas de armazenamento, processamento e distribuição de diversos produtos produzidos para o mundo.

3 - METODOLOGIA

As exportações do agronegócio compreendem um conjunto de produtos da agropecuária e da indústria. Para economia brasileira, a balança comercial do agronegócio é mensurada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - empregando as Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (AGROSTAT) (BRASIL, 2017a). Os dados de exportações e importações correspondem aos divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), classificados de acordo com a NCM.

Para economia paranaense, os dados foram obtidos das informações das exportações e importações paranaenses no ALICE. Estes dados foram processados a partir de um programa específico desenvolvido para ler as informações e valo-

lores de exportações e importações obtidas, detalhadas por setor (agronegócio e outros), baseadas nos códigos de produtos da NCM. A classificação realizada, empregou o agrupamento caracterizado como nível 1 da tabela de correlação do MDIC, que aponta os segmentos por setor dentro do agronegócio (Anexo 1).

O desenvolvimento do programa é detalhado a partir dos dados disponibilizados pelo MDIC e do ALICE, em que foram capturadas as tabelas de correlação de NCM, mais os níveis de cada produto junto com as tabelas de importação e exportação anuais do Estado do Paraná por NCM. Assim, gerando o primeiro programa que, tem a função de ler as essas tabelas e cruzar as informações dos dados por NCM, esses dados são as movimentações anuais de importação e exportação realizadas pelo estado em dólar. O segundo programa desenvolvido tem como objetivo ler as movimentações de um determinado ano selecionado e gerar três relatórios principais para que a pesquisa seja concluída. Os relatórios geram informações sobre a balança de pagamento do agronegócio por grupos de produtos, sobre a balança comercial do agronegócio *versus* outros grupos de produtos, e a balança de pagamento do agronegócio por produtos. Geram-se, assim, dados necessários para que o problema de pesquisa seja resolvido de forma eficaz e eficiente.

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os resultados obtidos, com a tabulação do ALICE, é possível analisar e interpretar os devidos valores de forma que se possa tirar conclusões significativas referentes às exportações e importações do Estado do Paraná.

Na figura 1, encontram-se os resultados dos cinco anos estudados das exportações e importações do agronegócio paranaense.

A análise dos dados apresentados permite observar que a participação das exportações do agronegócio é muito mais relevante do que a participação das importações do agronegócio do Estado do Paraná.

Os resultados para o período de análise demonstram cada vez mais as exportações do Estado do Paraná, vêm crescendo e as importações realizadas pelo estado seguem constantes ou em declínio.

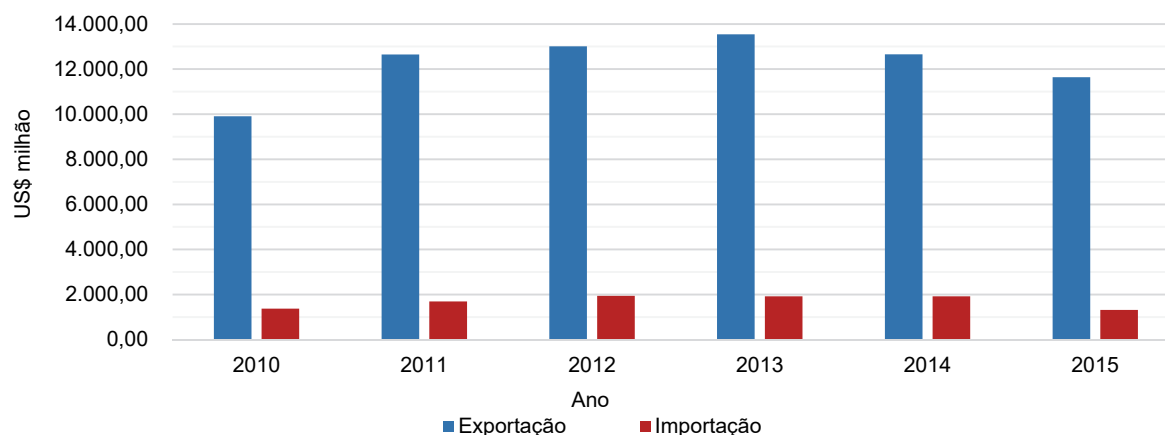


Figura 1 - Exportações e Importações do Agronegócio Paranaense, 2010 a 2015.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

No decorrer dos cinco anos estudados, o valor das exportações vem crescendo em uma proporção muito elevada até o ano de 2013. Contudo, em 2014 e 2015 esses resultados caíram, mesmo que de forma não muito significativa. Em relação às importações, há um aumento durante os anos, mas nada de muito surpreendente.

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (2016), houve declínio dos termos de troca em 2015 - resultado de preços de exportação em queda mais acentuada do que os de importação. Ou seja, não houve queda nas quantidades produzidas no Paraná no ano de 2015, mas sim, uma queda nos valores desses produtos produzidos, o que fez o saldo das exportações cair nesse período.

Porém, mesmo com esses resultados, é possível determinar que o Paraná possua uma capacidade mais alta em exportar seus produtos de agronegócio do que ter necessidade de importar produtos deste setor, caracterizando um resultado bastante positivo em uma análise de balança comercial do agronegócio paranaense.

A participação das exportações do agronegócio em relação ao total das exportações do Paraná é absolutamente importante para a conquista dos seus resultados, conforme os valores representados a seguir.

Os resultados mostram que os valores das exportações do agronegócio representam boa parte dos resultados finais das exportações do Estado do Paraná (69,89% em 2010, 72,73% em 2011, 73,47% em 2012, 74,27% em 2013, 77,32% em 2014 e 78,07% em 2015) (Figura 2). Ao longo

dos anos, a evolução do agronegócio paranaense vem crescendo de maneira exemplar e mostrando que cada vez mais a capacidade de exportação é mais eficaz e eficiente.

Isso mostra que a alta capacidade de exportação que o Paraná possui em âmbito do agronegócio é gigantesca e, com essa grande eficácia, poderá crescer ainda mais no decorrer dos próximos anos.

O Paraná apresenta resultados variados ao longo dos cinco anos, possuindo valores finais em que suas exportações são maiores do que os valores finais das importações. Mas também apresenta algumas variações de que as importações são maiores do que as exportações, mais especificamente nos anos de 2011 a 2014. Na tabela 1, é possível verificar os valores das exportações e importações juntamente com as variações apresentadas em cada ano, e o saldo total nos períodos de 2010 a 2015.

Observa-se que, nos últimos cinco anos, os resultados totais da balança comercial do Estado do Paraná foram negativos na maior parte, sendo representados pelos anos de 2011 a 2014. Os resultados positivos foram determinados pelos anos de 2010 e 2015, possuindo um aumento relativo de um ano para o outro. Apenas em 2015 os valores apontaram que as exportações começam a possuir um desempenho mais favorável do que as importações.

Esses resultados negativos encontrados na balança comercial do Paraná estão relacionados à situação do governo brasileiro. No artigo Paraná... (2015), Nojima, explica esse motivo:

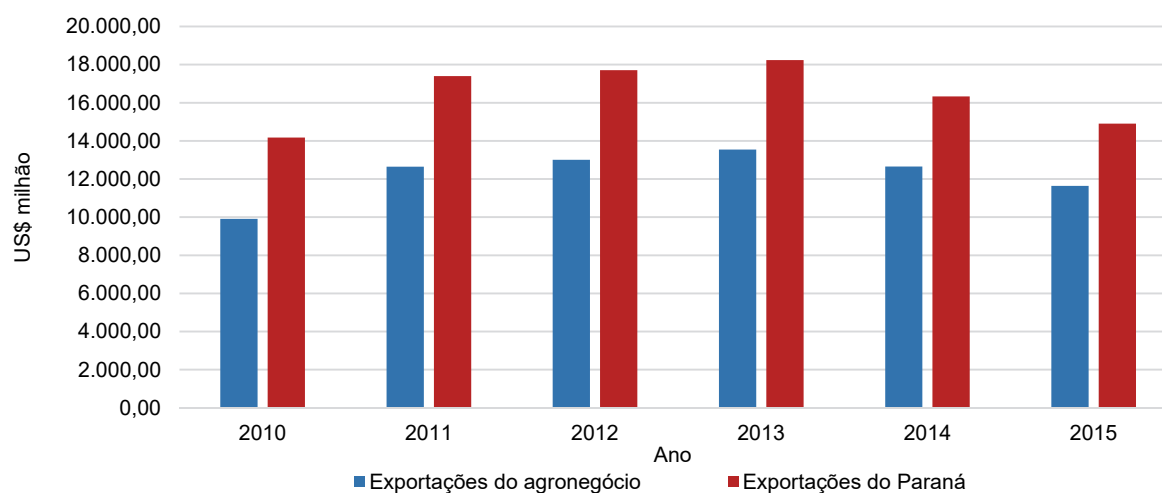


Figura 2 - Participação das Exportações do Agronegócio nas Exportações do Paraná no Período de 2010 a 2015.
Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

TABELA 1 - Balança Comercial, Estado do Paraná, 2010 a 2015
(US\$1.000)

Ano	Exportações (a)	Var % ¹	Importações (b)	Var % ¹	Saldo (a) - (b)
2010	14.176.010	26,31	13.956.956	45,07	219.053
2011	17.394.228	22,7	18.767.573	34,47	-1.373.344
2012	17.709.509	1,81	19.387.102	3,31	-1.677.511
2013	18.239.201	2,99	19.345.381	-0,22	-1.106.179
2014	16.332.120	-10,46	17.295.813	-10,59	-963.692
2015	14.909.080	-8,71	12.448.504	-28,03	2.460.576

¹Varição % sobre resultado do ano anterior.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

A forte oscilação da moeda americana, influenciada pela crise econômica brasileira e a situação fiscal do governo federal, também prejudica o fechamento dos negócios (PARANÁ, 2015)

O saldo da balança comercial do Estado do Paraná, portanto, apresenta variações significativas que mostram que o resultado da balança comercial do agronegócio paranaense é diferente, uma vez que se mostra positivo constante durante os cinco anos estudados.

Na tabela 2 é possível encontrar os valores da balança comercial do agronegócio paranaense nos últimos cinco anos. Os resultados dela mostram a tamanha importância que as exportações possuem para o estado, com valores bem diferenciados das importações realizadas.

Concluindo a questão da balança comercial do Paraná em relação a balança comercial apenas do seu agronegócio, é possível identificar que há uma parcela significativa com os resultados

finais do agronegócio na balança comercial geral do estado.

Os produtos que possuem maior representatividade nas exportações do Paraná são classificados como carnes, complexo de soja, complexo sucroalcooleiro e produtos florestais. Esses produtos são os que vêm trazendo os resultados positivos para o estado, tendo 84% como porcentagem média durante os cinco anos estudados em relação ao total de todos os seus produtos exportados.

Na tabela 3 são mensurados todos os grupos de produtos que compõem a balança comercial do agronegócio paranaense com seus respectivos valores durante o período de análise de cinco anos. Pode-se, assim, identificar os produtos que possuem maior e menor representatividade para o Estado do Paraná.

O grupo complexo de soja é o maior produtor do Estado do Paraná, o qual exporta toda a

TABELA 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado do Paraná, 2010 a 2015
(US\$1.000)

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Exportações	9.908.304	12.651.608	13.011.792	13.546.458	12.627.772	11.639.066
Importações	1.374.579	1.692.713	1.943.609	1.920.933	1.925.490	1.322.358
Total	11.283.883	14.344.321	14.955.401	15.467.391	14.553.262	12.961.424
Saldo	8.533.725	10.958.895	11.068.183	11.625.525	10.702.281	10.316.707

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

TABELA 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado do Paraná, 2010 a 2015
(US\$ milhão)

Grupo	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Animais vivos (exceto pescados)	7,48	9,51	6,07	6,83	4,07	4,03
Bebidas	15,99	21,04	30,68	26,59	29,93	32
Cacau e seus produtos	15,04	21,12	17,72	15,82	13,3	7,96
Café	324,65	477,02	442,43	391,89	380,68	396,54
Carnes	2.024,84	2.380,70	2.384,01	2.529,29	2.748,69	2.697,22
Cereais, farinhas e preparações	547,13	706,86	1.275,23	994,79	649,22	722,44
Chá, mate e especiarias	7,99	8,62	9,77	15,89	14,31	12,37
Complexo de soja	3.855,63	5.452,63	5.388,14	6.150,45	5.484,07	4.751,95
Complexo sucroalcooleiro	1.347,18	1.644,81	1.561,72	1.307,39	1.079,29	866,9
Couros, produtos de couro e pele	186,09	234,31	228,71	297,59	322,37	196,63
Demais produtos de origem animal	115,2	43,88	30,11	40,89	46,8	49,56
Demais produtos de origem vegetal	64,2	95,8	96,05	109,44	120,43	105,4
Fibras e produtos têxteis	24,49	33,67	40,1	43,89	44,53	36,62
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1,85	1,59	4,41	2,38	2,71	2,58
Fumo e seus produtos	40,23	90,95	5,14	14,64	7,32	3,62
Lácteos	13,36	9,54	6,08	5,97	28,43	21,14
Pescados	0,01	0,01	0,01	0,01	0	0,01
Plantas vivas e produtos de floricultura	0	0	0	0	0	0
Produtos alimentícios diversos	61,9	85,76	51,33	53,81	42,85	37,69
Produtos apícolas	2,77	4,55	9,75	7,3	11,74	12,78
Produtos florestais	1.151,73	1.183,97	1.262,08	1.362,61	1.449,71	1.544,29
Hortícolas, leguminosas e raízes	6,14	7,29	11,84	9,46	10,21	26,07
Produtos oleaginosos (exclui soja)	14,81	21,03	17,24	12,9	11,68	18,95
Rações para animais	39,27	49,13	43,94	4,25	62,83	49,34
Sucos	39,65	67,76	92,19	92,63	62,15	42,92
Agronegócio	9.908,30	12.651,60	13.011,79	13.546,46	12.627,77	11.639,07

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

sua produção. No decorrer dos anos estudados, é possível analisar que o ano de 2013 foi responsável pelo maior resultado de exportação do Paraná em relação ao complexo de soja do estado.

Os resultados das exportações do produto complexo de soja estão representados na tabela 4.

O produto que traz maior arrecadação para o estado é a soja em grão (soja, mesmo trituração, exceto para semeadura), cujo valor é o maior representativo em relação ao seu grupo, complexo de soja.

É possível verificar que, apesar de haver alguns resultados inferiores aos dos anos anteriores, o valor total é ainda muito significativo e traz muitos benefícios para o Paraná. Para Bozza (2012):

O complexo soja (grão, farelo, óleo, margarina e lecitina), no acumulado do ano, registrou uma receita de US\$569 milhões, apontando uma evolução de 84% sobre igual período de 2011 (US\$308 milhões), mais por conta do volume exportado e do preço de exportação. O complexo soja permanece como carro chefe das exportações do agronegócio do Paraná, com uma participação de 36% no total exportado.

O segundo produto que possui maior representatividade nos resultados do agronegócio paranaense são as carnes, cujos valores são mensurados na tabela 5.

A carne que possui maior significância nos resultados finais do agronegócio é a carne de frango. O Estado do Paraná vem se desenvolvendo cada vez mais na produção e exportação desse animal, trazendo assim aumentos constantes nos valores no decorrer dos cinco anos de análise.

A maior expansão das exportações das carnes foi no ano de 2014, tendo como maior resultado os pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas congeladas. Os valores dos outros produtos exportados mostram a grande capacidade de exportação que o Paraná possui em relação às carnes. A importância das carnes no estado paranaense é apresentada pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 2016, p. 7):

A pauta de exportação mostra que a participação do complexo carnes é ascendente desde 2012, impulsionada pelo desempenho de vendas de carne de frango. O Paraná é o maior produtor dentre as unidades da federação e as linhas de abate locais atendem às especificidades de virtualmente qualquer mercado.

O complexo sucroalcooleiro é o terceiro produto que possui maior significância nos resultados da balança comercial do agronegócio paranaense (Tabela 6).

A situação dos grupos que estão interligados no complexo sucroalcooleiro mostra, que no decorrer dos anos em análise, há algumas modificações em relações aos produtos que possuem os maiores valores de exportação.

Durante os anos de 2010 e 2011, houve dois principais produtos que representaram boa parte do resultado final do complexo sucroalcooleiro nesses dois anos. Porém no período de 2012 a 2015, outros produtos diferentes dos anos passados, foram considerados os maiores exportadores do Estado do Paraná, sendo que em 2015, o valor dos produtos considerados como outros, foi muito baixo, pois o foco principal estava voltado para os outros açúcares de cana.

A importância do complexo sucroalcooleiro é apresentada por Anhesini, Camara e Sereia (2007, p. 1):

O complexo industrial sucroalcooleiro no Brasil e no Estado do Paraná tem apresentado grandes avanços de produtividade ao longo de sua história e tem contribuído para melhorar o aproveitamento de energia derivada de recursos renováveis, além de contribuir para geração direta e indireta de divisas na balança comercial brasileira. (ANHESINI; CAMARA; SEREIA, 2007, p. 1)

Entre os quatro produtos mais exportados pelo agronegócio do Estado do Paraná, o último é classificado como os produtos florestais, onde possui o maior número de produtos exportados, porém seus valores são inferiores em relação aos outros produtos classificados acima. Na tabela 7, abaixo, são identificados os principais produtos exportados durante um período de cinco anos.

O grupo de produtos composto nos produtos florestais é o que possui maior quantidade de produtos exportados pelo Paraná, mas ele acaba não representando seu real valor em relação aos produtos com maior valor em relação a balança comercial do agronegócio do Estado do Paraná, não os deixando, porém, com valores menos importantes que os produtos citados anteriormente. A importância do setor florestal para economia paranaense é apresentada por Kureski, Kaluf e Martins (2015, p. 70):

O Estado do Paraná destaca-se como grande produtor e exportador brasileiro no segmento da indús-

TABELA 4 - Principais Produtos do Complexo Soja, Estado do Paraná, 2010 a 2015
(US\$1.000)

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Complexo de soja	3.855.631	5.542.629	5.388.140	6.150.446	5.484.070	4.751.945
Bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	1.042.592	1.357.308	1.318.576	1.473.372	1.404.039	1.114.649
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	2.372.652	3.377.598	3.249.473	3.966.561	3.331.444	2.998.533
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	358.469	571.589	554.368	480.609	463.103	488.048
Outros	81.918	236.134	265.723	229.904	285.484	150.715

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

TABELA 5 - Principais Produtos Animais, Estado do Paraná, 2010 a 2015
(US\$1.000)

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carnes	2.024.844	2.380.706	2.384.011	2.529.298	2.748.688	2.697.220
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos e galinhas, congelados	873.401	1.048.234	1.032.738	1.044.498	1.310.263	1.376.674
Carnes de galos e galinhas, não cortados, em pedaços, congelados	607.914	763.541	803.547	921.058	774.990	738.172
Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc.	142.805	169.935	128.930	141.219	193.018	156.675
Outros	400.724	398.996	418.796	422.523	470.417	425.699

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

TABELA 6 - Principais Produtos do Complexo Sucroalcooleiro, Estado do Paraná, 2010 a 2015
(US\$1.000)

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Complexo sucroalcooleiro	1.347.189	1.644.815	1.561.724	1.307.394	1.079.295	866.905
Açúcar de cana, em bruto	1.057.494	1.410.395	49.678	0	0	0
Álcool etílico não desnaturado, com volume de teor alcoólico \geq 80%	216.025	151.293	0	0	0	0
Outros açúcares de cana	0	0	1.274.499	1.103.704	978.209	792.859
Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.	0	0	107.938	114.758	62.020	68.597
Outros	73.670	83.127	129.609	88.932	39.066	5.449

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

TABELA 7 - Principais Produtos Florestais, Estado do Paraná, 2010 a 2015
(US\$1.000)

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Produtos florestais	1.151.728	1.183.966	1.262.076	1.362.611	1.449.710	1.544.286
Outras madeiras compensadas, constituídas exclusivamente por folhas de madeira (exceto bambu)	244.149	234.377	272.719	288.491	321.879	316.128
Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outras finalidades gráficas	198.653	212.529	241.856	290.617	271.935	269.538
Madeiras de coníferas perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V)	134.803	127.720	166.976	189.213	184.578	170.743
Outros	574.123	609.340	580.525	594.290	671.318	787.877

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

tria florestal, onde são empregadas principalmente matérias-primas de reflorestamentos. Em 2014, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, as exportações de madeiras e manufaturas de madeira somaram US\$884,09 milhões, e as de papel e celulose totalizaram US\$497,43 milhões, correspondendo a 8,5% do total das exportações paranaenses (KURESKI; KALUF; MARTINS, 2015, p. 70)

Esse grupo possui uma evolução em relação aos valores finais durante os cinco anos que vem sendo estudado para o trabalho, tendo resultados inferiores durante alguns anos, mas se recuperando em anos seguintes.

Os produtos considerados como outros são os que possuem maior valor em relação ao valor total de cada ano para os produtos florestais.

Conclui-se que esses produtos que possuem o maior valor exportado pelo Estado do Paraná (complexo de soja, carnes, produtos florestais e complexo sucroalcooleiro) representam boa parte do resultado final da balança comercial do agronegócio paranaense.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As exportações do Paraná vêm crescendo ao longo dos anos e seu principal setor exportado é o agronegócio, o que significa que este possui uma importância totalmente significativa para o estado, pois é a partir dele que o Paraná possui reconhecimento em âmbito nacional.

No Estado do Paraná, as exportações são cada vez mais importantes, possuindo resultados muito mais relevantes do que as importações realizadas. No decorrer da análise feita em um período de cinco anos, as exportações do Paraná chegam a ter em média 74,29% do resultado final, em vista dos 25,71% das importações, representando, assim, a alta capacidade de exportar seus produtos produzidos.

Na balança comercial do Paraná, os va-

lores possuem uma grande variação durante os anos estudados deste trabalho e essas variações são representadas durante quatro anos, quando o resultado final é negativo, devido à crise que afetou o país durante o período. Por fim, no último ano de análise, esse valor foi superior aos anos passados, identificando, assim, a capacidade de retornar à situação tendo um resultado positivo.

Já a balança comercial do agronegócio do Estado do Paraná vem mostrando que a sua capacidade de produção é cada vez maior e mais importante para os resultados finais da balança comercial do Paraná. Em média, nos cinco anos analisados, o valor de 13,79% representa a participação da balança comercial do agronegócio paranaense com a balança comercial do agronegócio brasileiro e, com isso, é possível identificar que o Paraná possui uma importância muito grandiosa para o país.

O saldo da balança comercial do agronegócio do Estado do Paraná evoluiu durante os períodos analisados: do ano de 2010 para o último ano analisado, 2015, obteve um aumento no saldo total da balança comercial de US\$1.730.761.486, quando representou 17,47% de crescimento entre esses períodos, mostrando que o agronegócio paranaense possui uma grande importância e um crescimento constante de seus resultados finais.

Os produtos mais exportados pelo agronegócio paranaense são classificados como complexo de soja, carnes, produtos florestais e complexo sucroalcooleiro, representando mais de 80% do valor total da balança comercial do agronegócio do Estado do Paraná.

Com este trabalho, é possível afirmar, de acordo com os resultados obtidos a partir da análise dos programas, que o Estado do Paraná possui uma vasta importância sobre os resultados da balança comercial do estado em um período de cinco anos quando cria sua devida importância em relação aos demais estados do país, e mostrando a sua alta capacidade de proporcionar melhoras em âmbito nacional relacionado ao agronegócio.

LITERATURA CITADA

AMORIM, A.; GUIMARÃES FILHO, C. Reflexo do agronegócio paranaense. **Boletim Informativo**: a revista do sistema, Curitiba, ano 25, n. 1388, 22 maio 2017 a 28 maio 2017. Disponível em: <<http://www.sistemafaep.org.br/reflexo-agro-negocio-paranaense.html>>. Acesso em: 25 out. 2017.

ANHESINI, J. A. R.; CAMARA, M. R. G.; SEREIA, V. J. A competitividade do complexo agroindustrial sucroalcooleiro no Brasil e no Paraná: 1990/2007. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia Rural, 45., 2007, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: SOBER, 2007. p. 1-18.

BOZZA, G. M. Soja é o carro-chefe das exportações do agronegócio do Paraná em 2012. **Sistema FAEP**, Curitiba, 22 mar. 2012. Disponível em: <<http://www.sistemafaep.org.br/soja-e-o-carro-chefe-das-exportacoes-do-agronegocio-do-parana-em-2012.html>>. Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. **AGROSTAT**: estatísticas do comércio exterior do agronegócio brasileiro. Brasília: MAPA, 2017a. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: ago. 2017.

_____. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC. **Nomenclatura comum do MERCOSUL - NCM**, Brasília, 2017b. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>>. Acesso em: jun. 2017.

_____. **Sistema de análise das informações de comércio exterior - ALICEWEB**. Brasília: MDIC, 2017c. Disponível em: <<http://aliceweb2.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jun. 2017.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES. **Paraná**: comércio exterior. Curitiba: IPARDES, n. 20, 2016. 24 p. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/comex/comex_20_2016.pdf>. Acesso em: maio 2017.

KURESKI, R. et al. Agribusiness gross domestic product (GDP) in the Brazilian region of Paraná and, the economic development of its agricultural cooperatives. **African Journal of Agricultural Research**, s. l., vol. 10, n. 48, p. 4384-4394, nov. 2015.

KURESKI, R.; KALUF, S. N.; MARTINS, G. O setor florestal na economia paranaense: uma abordagem da matriz de insumo-produto. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 18, n. 2, p. 68-83, jul./dez. 2015.

PARANÁ reverte déficit e tem saldo de US\$1,7 bi na balança comercial. **Agência de Notícias do Paraná**, Curitiba, 19 out. 2015. Disponível em: <<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=86310&tit=Parana-reverte-deficit-e-tem-saldo-de-US-17-bi-na-balanca-comercial>>. Acesso em: 18 out. 2017.

DESEMPENHO DO AGRONEGÓCIO NA BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE DURANTE O PERÍODO DE 2010 A 2015

RESUMO: *O agronegócio do Estado do Paraná vem crescendo ao longo dos anos e vem mostrando cada vez mais capacidade representativa em âmbito nacional. Desse modo, este estudo tem como objetivo caracterizar o perfil exportador do agronegócio do Estado do Paraná durante um período de cinco anos, mostrando seus valores relacionados à exportação, importação, saldo da balança comercial e identificando os principais produtos exportados pelo estado, demonstrando, assim, a devida importância que o agronegócio possui nos resultados finais do Paraná e do Brasil.*

Palavras-chave: *Paraná, agronegócio, exportação, balança comercial.*

**AGRIBUSINESS PERFORMANCE IN THE PARANÁ STATE'S
COMMERCIAL BALANCE IN THE 2010-2015 PERIOD**

ABSTRACT: *Paraná state's food and agriculture industry has been growing over the years with an increasing representative participation at the national level. The objective of this study is to characterize the agribusiness export profile in the state of Paraná over a period of five years, presenting its values related to exports, imports, trade balance surplus while identifying the main products exported by the state, thereby determining the due importance of agribusiness toward the final agro-food value added in Paraná and Brazil.*

Key-words: *state of Paraná, agribusiness, export, trade balance, Brazil.*

Recebido em 06/03/2018. Liberado para publicação em 19/03/2019.

**DESEMPENHO DO AGRONEGÓCIO NA BALANÇA COMERCIAL
PARANAENSE DURANTE O PERÍODO DE 2010 A 2015**

Anexo 1

QUADRO A.1.1 - Posição NCM

(Continua)

SEÇÃO I	
Animais vivos e produtos do reino animal	
Nº capítulo	Descrição do capítulo
01	Animais vivos
02	Carnes e miudezas, comestíveis.
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos
04	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animais, não especificados, nem compreendidos em outros capítulos
05	Outros produtos de origem animal, não especificados, nem compreendidos em outros capítulos
SEÇÃO II	
Produtos do reino vegetal	
Nº capítulo	Descrição do capítulo
06	Plantas vivas e produtos de floricultura
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis
08	Frutas; cascas de cítricos e de melões
09	Café, chá, mate e especiarias
10	Cereais
11	Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais
14	Matérias para entrançar outros produtos de origem vegetal e produtos de origem vegetal, não especificados, nem compreendidos em outros capítulos
SEÇÃO III	
Gordura e óleos animais ou vegetais; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	
Nº capítulo	Descrição do capítulo
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SEÇÃO IV	
Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados	
Nº capítulo	Descrição do capítulo
16	Preparações de carnes, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos
17	Açúcares e produtos de confeitaria
18	Cacau e suas preparações
19	Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou de leite; produtos de pastelaria
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas
21	Preparações alimentícias diversas
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).

QUADRO A.1.1 - Posição NCM

(Conclusão)

SEÇÃO VIII	
Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes; obras de tripa	
Nº capítulo	Descrição do capítulo
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pelos) e couros
SEÇÃO IX	
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria	
Nº capítulo	Descrição do capítulo
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira
SEÇÃO X	
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel ou cartão e suas obras	
Nº capítulo	Descrição do capítulo
47	Pastas de madeiras ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão de reciclar (desperdícios ou aparas)
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão
SEÇÃO XI	
Matérias têxteis e suas obras	
Nº capítulo	Descrição do capítulo
52	Algodão
53	Outras fibras têxteis vegetais fios de papel e tecidos de fio de papel

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do BRASIL (2017c).